

Os Mitos do Testware

Os Sistemas de Informação assemelham-se às famílias felizes. O Testware defende que os testes sejam uma tarefa presente em todas as fases do projecto e não uma tarefa que é apenas realizada na fase de pré-produção. Contudo, existem outros ingredientes que não podem faltar para o sucesso do projecto. O mesmo se passa com as famílias: cada família infeliz é infeliz à sua maneira, mas as que são felizes possuem um conjunto de ingredientes comuns.

Filipe Nuno Carlos*

A denominação Testware foi criada através da analogia que se pretende transmitir entre o desenvolvimento de uma política de testes e o desenvolvimento de software (test + ware = Testware). Este conceito vem dizer que se devem especificar, desenhar, executar e controlar os testes da mesma forma que se faz o desenvolvimento de código aplicacional. Surge assim, o chamado V-Model (modelo em V), que faz o paralelo entre as entregas do processo de desenvolvimento e as entregas do processo de teste – ver Figura 1.

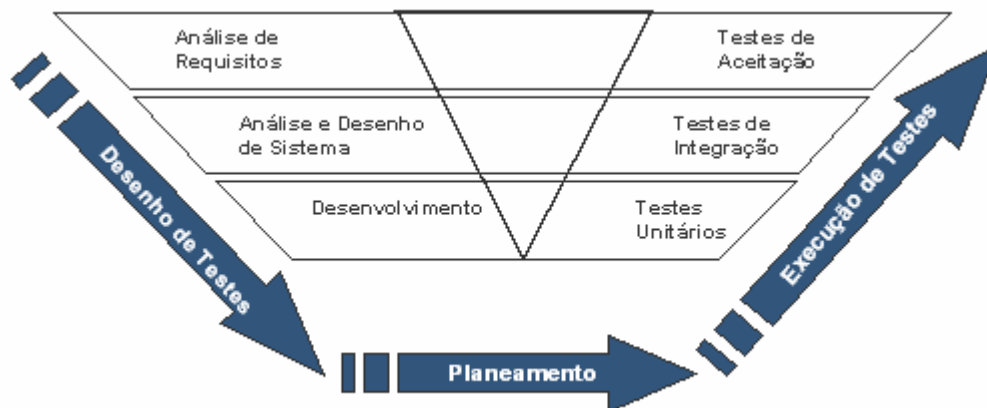


Figura 1

Esta metodologia permite evitar vários problemas que regularmente afectam os projectos, nomeadamente:

Gestão da Mudança. Ao desenharem-se os testes de aceitação numa fase inicial do projecto (análise de requisitos), está-se a transmitir ao utilizador final uma ideia mais concreta do que vai ser o novo sistema. Evita-se o desalinhamento de expectativas, uns meses mais tarde, aquando da execução desses testes.

Gestão da Qualidade. Sendo a execução dos testes de integração/unitários efectuados durante o projecto (e não no final), toda a equipa de desenvolvimento é alertada precocemente sobre as anomalias, e esses erros não são propagados para outros módulos da aplicação. Para além do efeito benéfico na diminuição do número de anomalias, tem-se o efeito benéfico de uma correcção custar muito menos nas fases iniciais do que nas fases finais do projecto.

Imagine agora o leitor que vai iniciar um projecto e que convence o seu chefe a usar esta metodologia. O seu chefe, sendo uma pessoa experiente, não só sabe quanto custaria esse projecto pela metodologia tradicional, mas também sabe discriminar os custos para cada uma das semanas. O leitor, cheio de boa vontade, pretendendo mostrar as vantagens do Testware, opta também por registar os custos do projecto semana a semana. Ao fim de dois meses de

projecto é feita uma análise da situação, que está representada na Figura 2 (a linha a azul representa o projecto com Testware).

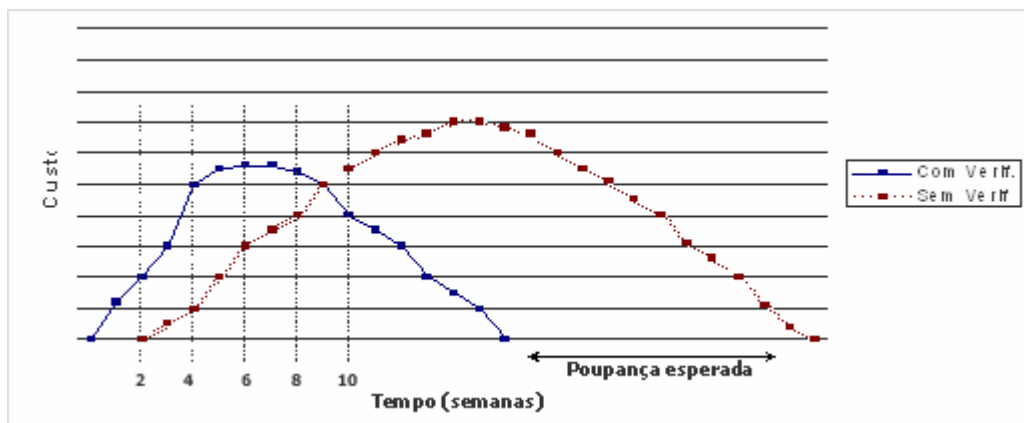


Figura 2

Se observarmos com atenção, na oitava semana, o projecto com a metodologia Testware incorreu em maiores custos do que o projecto com a metodologia tradicional (metodologia onde não há verificação durante o desenvolvimento). Se tiver o azar do seu chefe ser bastante convicto nas suas opiniões, certamente o fará desistir do investimento inicial e o custo total do projecto será a maximização das duas curvas, ou seja, a curva azul até à nona semana e a curva a encarnado daí em diante.

Qual o mito no espírito do seu chefe? Certamente que ele lhe dirá: “usámos o Testware e só serviu para gastar mais dinheiro”. Contudo, se o leitor pudesse ser persistente nos seus propósitos, verificaria que no final o projecto teria custado bem menos (compare a área delimitada pela curva a azul versus a área delimitada pela curva a encarnado), com a vantagem adicional de ter acabado mais cedo e com menos anomalias.

Conclusão

O Testware só funciona para pessoas convictas e com auto-confiança suficiente para poder aplicar a metodologia de início até ao fim. Poder-se-á ainda pensar que o Testware é a resolução para todos os males dos projectos. Na verdade, é uma condição necessária, mas não suficiente. Tal como nas famílias felizes, é condição necessária o Pai e a Mãe gostarem um do outro, mas tal não é suficiente. Da mesma forma que cada família infeliz é infeliz à sua maneira, nos projectos de desenvolvimento ocorre o mesmo: cada projecto mal sucedido tem as suas próprias causas.

Curioso é verificar que as famílias felizes possuem um conjunto de ingredientes comuns, bastando faltar um deles para facilmente passarem a ser uma família infeliz – é só uma questão de tempo. Nos projectos é igual. É fundamental uma boa metodologia de gestão de projectos, de análise de requisitos, de desenvolvimento, de testes, de formação, etc. Basta faltar um deles para facilmente passar a ser um projecto “infeliz” – é só uma questão de tempo!

* Security & Quality Assurance Manager na Novabase (Filipe.Carlos@novabase.pt)